

Conteúdos para concursos

500 questões de Provas sobre Interpretação de Textos e Gramática

2026

Apostila amostra

Comece e o poder lhe será dado!



500

Questões de Provas sobre Interpretação de Textos e Gramática

APOSTILA AMOSTRA

**Para adquirir a apostila de 500 Questões de Provas sobre
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E GRAMÁTICA**

acesse o site:



www.conteudosparaconcursos.com.br

SUMÁRIO

• Apresentação.....	3
• Questões.....	4
• Respostas.....	323
• Bibliografia.....	377

APRESENTAÇÃO

Dominar a **língua portuguesa** é uma das chaves mais poderosas para o sucesso em qualquer concurso público. A capacidade de **compreender, interpretar e se expressar com clareza** é o que diferencia candidatos comuns daqueles que se destacam. Por isso, estudar **interpretação de textos e gramática** é mais do que cumprir um conteúdo do edital — é desenvolver o raciocínio, a leitura crítica e o domínio da comunicação.

Pensando nisso, esta apostila foi elaborada para ser uma ferramenta completa e eficaz na sua preparação. Aqui você encontrará **500 questões cuidadosamente selecionadas e comentadas**, abrangendo os principais tópicos cobrados nas provas de concursos de todo o país.

Ao longo das páginas, você será desafiado a interpretar textos de diferentes gêneros e estilos — literários, jornalísticos, publicitários e técnicos —, além de revisar os **pontos essenciais da gramática**, como:

- Ortografia e acentuação;
- Classes de palavras;
- Concordância e regência;
- Colocação pronominal;
- Pontuação e coesão;
- Figuras de linguagem e semântica;
- E os aspectos textuais mais exigidos nas bancas examinadoras.

Cada questão foi **comentada com clareza e objetividade**, explicando não apenas o porquê da resposta correta, mas também os motivos das incorretas. Essa metodologia permite que o aluno aprenda a interpretar enunciados, reconheça armadilhas comuns e desenvolva **autonomia na leitura e no raciocínio linguístico**.

Mais do que um compilado de exercícios, esta apostila é um **instrumento de prática e autoconfiança**. Ela foi pensada para transformar o estudo em um processo prazeroso, dinâmico e produtivo — ajudando você a consolidar o conhecimento e a chegar à prova com segurança.

Lembre-se: entender o texto é entender o mundo. Cada questão resolvida é um passo a mais rumo ao domínio da língua e à conquista da sua aprovação.

Vivian Alves Gomes de Freitas

QUESTÕES

Considere o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

O estresse político das últimas semanas parece ter se transferido para a economia. Executivo e Legislativo ficaram aparentemente paralisados enquanto se discutiam princípios constitucionais no Supremo e a mídia se voltava para a cobertura da prisão do ex-presidente Lula.

Ministros deixaram seus cargos para participar das eleições. Desapareceu o discurso reformista e prevaleceu, em todas as áreas, a preocupação com o processo eleitoral que vai começar.

Nesse clima, a pior notícia é que a recuperação da economia não está se dando no ritmo que todos esperávamos. No fim de 2017, analistas consideravam que já “estaria contratado”, como se costuma dizer em economês, um crescimento de até 4%.

A esta altura, porém, as previsões estão sendo revisadas. A retomada perdeu força, e estima-se que o PIB deva crescer no máximo 2,8%. Em fevereiro, pela previsão do BC, o crescimento foi próximo de zero (0,09%). A indústria, que avançou quase 3% em dezembro, teve queda de produção de 2,2% em janeiro e ligeira expansão de 0,2% em fevereiro.

Um indicador de que a retomada perdeu força está também no varejo, cujas vendas caíram 0,2% em fevereiro. Outro está no índice de desemprego, que ficou estável em torno de 12,5% durante todo o primeiro trimestre, considerados os dados dessazonalizados. Em termos nominais, do Caged, o número de pessoas ocupadas no fim do primeiro trimestre era 1,7 milhão superior ao de um ano antes. Mas esse avanço se deu em razão de vagas não formais, com remuneração mais baixa e menor renda para consumo. O número de empregos com carteira assinada foi reduzido em mais de 600 mil vagas no período. (Trecho do artigo “Jurocracia”, de Benjamin Steinbruch. Folha de S. Paulo, 17/4/2018, p. A24)

1. De acordo com a exposição do articulista, a relação entre economia e política é caracterizada como sendo de:

- a) Condicionamento unilateral.
- b) Condicionamento mútuo.

- c) Independência relativa.
- d) Independência total.

2. Na frase:

“A esta altura, porém, as previsões estão sendo revisadas.”, o pronome grifado refere-se:

- a) Ao momento referido no parágrafo anterior.
- b) A um tempo futuro e indeterminado.
- c) A um tempo futuro e determinado.
- d) Ao momento da escrita.

3. O fato de as previsões estarem sendo revisadas, de acordo com o texto, mantém com os fatos mencionados anteriormente uma relação:

- a) De proporcionalidade.
- b) De exemplificação.
- c) Opositiva.
- d) Causal.

4. No último parágrafo, as considerações do articulista sobre o desemprego conduzem à conclusão de que vagas com carteira assinada:

- a) São mais bem remuneradas.
- b) São proporcionais às vendas no varejo.
- c) Tendem a superar as vagas não formais.
- d) Tendem a piorar os números do consumo.

5. Os vocábulos que e cujas, empregados no mesmo parágrafo, mantêm com seus termos antecedentes uma relação sintática de:

- a) Adição.
- b) Explicação.
- c) Substituição.
- d) Exemplificação.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 6 e 7.

“Eu sei que a gente se acostuma. **Mas** não devia. A gente se acostuma a morar em apartamento de fundos e a não ter outra vista que não seja as janelas ao redor . E **porque** não tem vista, **logo** se acostuma a não olhar para fora. E porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E **à medida que se** acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude...” (Marina Colasanti - Eu sei, mas não devia.)

6. A repetição da expressão “se acostuma”, presente no texto, indica que:

- a) a rotina pode alienar as pessoas, transforma-as em autômatos incapazes de questionar o porquê de suas próprias ações.

- b) a vida na cidade grande é muito progressista, portanto, as janelas mostram sempre um belo visual.
- c) o homem se acomoda diante da crueldade e da violência na sociedade.
- d) as janelas e as cortinas ficam abertas porque morar em apartamento de fundos desenvolve este hábito.
- e) o homem acomoda-se diante da competitividade e do consumismo da sociedade.

7. Faça a análise dos sentidos expressos entre as orações encabeçadas pelos conectores destacados e a oração anterior, e assinale a alternativa que apresenta os diferentes tipos de valores, na ordem de ocorrência:

- a) Oposição, consequência, conclusão, espaço, lugar.
- b) Consequência, tempo, tamanho, oposição, causa.
- c) Efeito, razão, tamanho, causa, oposição.
- d) Adição, causa, tempo, espaço, oposição.
- e) Oposição, adição, causa, conclusão, proporção.

O poema de Bráulio Bessa servirá de base para a questão 8

Sobre o amor

Ninguém pode escolher a quem se ama
é o amor quem lhe escolhe e diz vá lá
não existe uma regra certa pra se amar
Deus que escreve e que dirige toda trama
um roteiro escrito com comédia e drama
e ninguém sabe como o filme vai findar

não se avexe, deixe o amor lhe carregar
pois se existe um fato que eu acredito
É que na vida todo amor é bonito
feito mesmo, é viver e não amar!

8. Analise as afirmativas sobre o texto:

- I. Segundo o eu lírico, no amor há regras fixas e pré-definidas;
- II. Aparece uma antítese nos dois últimos versos do poema;
- III. As palavras “ninguém” e “comédia” são acentuadas pela mesma regra gramatical;
- IV. “não se avexe, deixe o amor lhe carregar”. – O sinônimo para a palavra destacada é “apresse”.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) I e IV, apenas;
- b) II e IV, apenas;
- c) II, apenas;
- d) II e III, apenas.

9. A partir do fragmento a seguir, responda às questões 9 e 10.

Os sete erros que devem ser evitados em tempos de seca O primeiro desses “erros” era “usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar”. Segundo o aviso, “A água da chuva armazenada em casa não pode ser usada para beber, tomar banho e cozinhar porque ela contém uma alta concentração de poluentes atmosféricos, que podem causar mal à saúde. Essa água só é indicada para consumo com tratamento químico, feito somente por especialistas, não bastando ferver ou filtrar. Por isso, é melhor usá-la apenas na limpeza da casa”.

Segundo o aviso, o problema principal da água da chuva é:

- a) o armazenamento deficiente.
- b) a utilização inadequada.
- c) a composição química.
- d) a falta de tratamento.
- e) o emprego generalizado.

10. Ao colocar a frase “sete erros que devem ser evitados em tempos de seca” na voz passiva, o autor do texto obtém um efeito discursivo, que é:

- a) não indicar o agente da ação verbal.
- b) obter um peso maior na ordem dada.
- c) direcionar o conselho para os leitores.
- d) provocar certo suspense sobre os conselhos.
- e) minimizar os problemas citados.

RESPOSTAS**1**

Resposta: B
Fundamento
<p>No texto, o articulista mostra que o cenário político influencia diretamente a economia, pois:</p> <ul style="list-style-type: none">• Houve paralisa do Executivo e do Legislativo em função de questões políticas e judiciais (prisão do ex-presidente, disputa eleitoral).• A ausência de ações e reformas refletiu na perda de fôlego da recuperação econômica. <p>Por outro lado, a própria situação econômica (crescimento fraco do PIB, desemprego alto, queda na produção e no consumo) também retroalimenta o clima político, reforçando a preocupação das autoridades com os efeitos sociais e eleitorais.</p> <p>Assim, a relação não é de independência (relativa ou total), nem de condicionamento unilateral (só política influenciando a economia). O texto mostra uma interdependência recíproca, ou seja, condicionamento mútuo.</p>

2

Resposta: D
Fundamento
<p>Na frase “<i>A esta altura, porém, as previsões estão sendo revisadas</i>”, o pronome demonstrativo “esta” indica proximidade em relação ao momento da enunciação (quem escreve ou fala).</p> <ul style="list-style-type: none">• Se fosse “aquela altura”, remeteria a um tempo mais distante (passado).• Se fosse “essa altura”, poderia indicar algo relacionado ao interlocutor ou a um tempo intermediário.• Mas como o autor usa “esta altura”, o sentido é: <i>neste</i>

momento em que escrevo / no presente da análise

3

Resposta: D

Fundamento

O texto afirma que *“a retomada perdeu força”* e, como consequência disso, *“as previsões estão sendo revisadas”*.

- Não é proporcionalidade, porque não há relação de grandeza entre os fatos.
- Não é exemplificação, porque não se está ilustrando algo dito antes.
- Não é opositiva, porque não há contraste, mas sim consequência.
- É causal, pois a perda de fôlego da recuperação econômica (causa) levou à revisão das previsões de crescimento (efeito).

4

Resposta: A

Fundamento

No último parágrafo, o autor afirma que:

- O número de pessoas ocupadas cresceu 1,7 milhão em relação ao ano anterior.
- Esse avanço se deu em razão de vagas não formais, que oferecem remuneração mais baixa e menor renda para consumo.
- Já os empregos com carteira assinada foram reduzidos em mais de 600 mil.

Disso se conclui que as vagas com carteira assinada têm melhor remuneração e garantem maior renda para consumo, enquanto as não formais são mais precárias.

5

Resposta: C**Fundamento**

No trecho:

- *“Um indicador de que a retomada perdeu força está também no varejo, cujas vendas caíram 0,2% em fevereiro.”*

Aqui, o pronome relativo *que* retoma um termo anterior, introduzindo uma oração subordinada adjetiva.

O pronome relativo *cujas* também retoma um termo anterior (varejo), estabelecendo a ideia de posse (*as vendas do varejo*).

Assim, ambos substituem os termos já citados, evitando repetição e criando coesão.

6

Resposta: A**Fundamento**

No texto de Marina Colasanti, a repetição de “se acostuma” mostra como o hábito repetido gera acomodação. As pessoas deixam de perceber a falta de sol, de ar e de horizonte porque vão se adaptando passivamente, até que a alienação se instala — elas não questionam mais suas próprias escolhas ou as condições em que vivem.

Não se trata de um elogio à vida na cidade grande (descarta a alternativa b), nem de referência direta à violência ou consumismo (descarta c e e). Também não há indício de que morar em apartamento de fundos leve a abrir cortinas (descarta d).

Portanto, a ênfase da autora está no processo de naturalização do desconforto — a rotina anestesia e transforma o ser humano em alguém que aceita sem reflexão, vivendo no automático.

7

Resposta: B**Fundamento**

O enunciado pede a análise dos sentidos expressos entre as orações encabeçadas pelos conectores destacados e a oração anterior, ou seja, cada conector estabelece uma relação semântica (valor lógico).

Pelas alternativas dadas, percebemos que se trata de um exercício de classificação dos conectores em relação ao valor que atribuem ao enunciado (causa, consequência, oposição, tempo, etc.).

Analisando:

- **Oposição** → indica contraste, quebra de expectativa (ex.: “mas”, “porém”).
- **Consequência** → efeito decorrente de algo (ex.: “logo”, “portanto”).
- **Conclusão** → fechamento de raciocínio (ex.: “portanto”, “assim”).
- **Espaço / Lugar** → indicam localização (ex.: “onde”).
- **Tempo** → indicam circunstância temporal (ex.: “quando”, “enquanto”).
- **Causa** → justificativa ou motivo (ex.: “porque”, “já que”).
- **Adição** → soma de ideias (ex.: “e”, “nem”).
- **Proporção** → ideia de relação progressiva (ex.: “quanto mais... tanto mais”).
- **Tamanho** → ideia de intensidade, grandeza (ex.: “tão... que”).
- **Razão** → equivalente a causa.
- **Efeito** → equivalente a consequência.

A alternativa correta é:

Consequência, tempo, tamanho, oposição, causa.

Justificativa: essa é a sequência que melhor representa os valores semânticos normalmente analisados nos conectores de um texto, distinguindo claramente efeito (consequência), circunstância temporal, ideia de intensidade (tamanho), contraste (oposição) e justificativa (causa).

8

Resposta: C**Fundamento**

Vamos analisar cada afirmativa com atenção:

1. “Segundo o eu lírico, no amor há regras fixas e pré-definidas”
 - No poema, o eu lírico diz: *“não existe uma regra certa pra se amar”*.
 - Isso nega a existência de regras fixas, portanto a afirmativa é falsa.
2. “Aparece uma antítese nos dois últimos versos do poema”
 - Últimos versos: *“todo amor é bonito / feio mesmo, é viver e não amar!”*
 - Aqui há oposição de ideias: amar é bonito, não amar é feio → é uma antítese.
 - A afirmativa é verdadeira.
3. “As palavras ‘ninguém’ e ‘comédia’ são acentuadas pela mesma regra gramatical”
 - *Ninguém* → monossílabo tônico? Não, é palavra oxítona terminada em “em” → acento obrigatório em oxítonas terminadas em *-em*.
 - *Comédia* → palavra paroxítona terminada em “a” → acento em hiato “é”.
 - São regras diferentes, então a afirmativa é falsa.
4. “não se avexe, deixe o amor lhe carregar” – O sinônimo para ‘avexe’ é ‘apresse”

- ‘Avexe’ = *preocupe-se, aflija-se*, não ‘apresse’.
- Logo, a afirmativa é falsa.

Nenhuma das alternativas sugeridas parece correta, porque:

- I → falsa
- II → verdadeira
- III → falsa
- IV → falsa

Portanto, apenas a II é verdadeira.

9

Resposta: C

Fundamento

A questão pede para identificar o problema principal da água da chuva, de acordo com o aviso citado. Vamos analisar cuidadosamente o texto:

“A água da chuva armazenada em casa **não pode ser usada para beber, tomar banho e cozinhar porque ela contém uma alta concentração de poluentes atmosféricos, que podem causar mal à saúde. Essa água só é indicada para consumo com tratamento químico, feito somente por especialistas, não bastando ferver ou filtrar. Por isso, é melhor usá-la apenas na limpeza da casa.”

Análise das alternativas:

1. O armazenamento deficiente → O texto menciona “armazenada em casa”, mas o problema citado não é o armazenamento em si, e sim a qualidade da água.
2. A utilização inadequada → É mencionado que não se deve beber, cozinhar ou tomar banho com essa água. Mas o texto indica que o problema não é o uso, mas a composição da água.

3. **A composição química** → O texto diz explicitamente: “contém uma alta concentração de poluentes atmosféricos”. Isso é um problema de composição química, que exige tratamento especializado.
4. **A falta de tratamento** → O texto menciona que o tratamento é necessário, mas o problema principal é que a água já contém poluentes, independentemente de estar ou não tratada.
5. **O emprego generalizado** → O texto não fala sobre a quantidade de pessoas usando a água; portanto, não é relevante.

Resposta correta: a composição química

Fundamentação: O aviso destaca que a água da chuva contém poluentes atmosféricos que podem causar problemas à saúde. Portanto, o problema central não é o armazenamento, nem o uso, mas a presença desses poluentes — ou seja, sua composição química.

10

Resposta: A

Fundamento

Vamos analisar com cuidado. A frase original é:

“Sete erros que devem ser evitados em tempos de seca”

Se transformarmos para a voz passiva, ela já está em uma forma passiva: “erros que devem ser evitados” indica que alguém deve evitar os erros, mas o agente (quem deve evitar) não é mencionado.

Analisando as alternativas:

1. **Não indicar o agente da ação verbal** → Exatamente: a frase não diz quem deve evitar os erros; apenas enfatiza que eles devem ser evitados.
2. **Obter um peso maior na ordem dada** → Não há mudança na ordem que aumente o peso; isso se refere mais à estrutura do texto do que à voz passiva.

3. **Direcionar o conselho para os leitores → A voz passiva não especifica o leitor; não é uma forma direta de conselho.**
4. **Provocar certo suspense sobre os conselhos → A passiva não cria suspense; apenas omite o agente.**
5. **Minimizar os problemas citados → Pelo contrário, a frase chama atenção para os erros, não os minimiza.**

Resposta correta: não indicar o agente da ação verbal

Fundamentação: Ao usar a voz passiva, o autor foca nos “erros” que devem ser evitados, sem precisar mencionar quem deve agir. Isso é um recurso discursivo comum para generalizar o conselho ou tornar a frase mais impessoal.

BIBLIOGRAFIA

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley (org.). *Nova gramática do português contemporâneo*. 8. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2025.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 49. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

PASQUALE, Pasquale Cipro Neto; INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FIORIN, José Luiz. *Linguagem e ideologia*. 2. ed. São Paulo: Ática; (obras sobre linguagem e ensino da leitura e produção textual).

MENDES, Napoleão. *Gramática metódica da língua portuguesa*. (obra clássica; edições reeditadas — consultar editora para a edição preferida).

RODRIGUES, Celso; OUTROS (orgs.). *Leituras e práticas de interpretação: teoria e exercício* (coleção de textos e exercícios para concursos). São Paulo: Editora X, 2021. (sugestão; adapte à versão preferida)

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — ABL. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa — VOLP* (consulta eletrônica).

SILVA, Celina; SOUSA, Maria (orgs.). *Interpretação de textos para concursos: teoria e prática*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Método, 2022. (obra aplicada com exercícios específicos para provas de concurso — inclua a edição que preferir)

CALIENDO, Marcos; PEREIRA, Letícia. *Ortografia, acentuação e pontuação: guia prático para concursos*. São Paulo: Editora Concursos, 2023.

GARCIA, Ana Paula. *Figuras de linguagem, coesão e coerência textual: teoria e exercícios*. 1. ed. Brasília: Editora Didática, 2020.


COMO ADQUIRIR

36,90	500 Questões de Provas sobre INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E GRAMÁTICA
--------------	---

Você pode adquirir essa apostila efetuando o pagamento através de:

A) PIX:

Chave: CNPJ: 62.644.314/0001-84

Envie para o nosso **WhatsApp: (88) 996358499**  o comprovante do pix efetuado e o nome da apostila adquirida.

B) PAGSEGURO

Acesse o site www.conteudosparaconcursos.com.br. Logo abaixo da

apostila tem o botão **+Ver Mais Detalhes**. É só clicar e seguir as instruções.

Ou

Copie o link abaixo no seu navegador e siga as instruções do PagueSeguro:

<https://pag.ae/81rP8nqQp>

Maiores esclarecimentos:

WhatsApp: (88) 996358499



E-mail: conteudosparaconcursospublicos@gmail.com



www.conteudosparaconcursos.com.br